

## Moção de Repúdio ao Comando Nacional dos Bancários

Muito bom propagandear a maior greve do século...

A pergunta que fica é como e por que a maior greve tem seu final decretado por uma cúpula que não ouve os anseios da base e “orienta” a aceitação sem resolver nada das cláusulas específicas da Caixa e do BB, como se tudo se resolvesse com um índice absurdamente baixo em relação aos altos lucros e capacidade de pagamento dos bancos!

Se depender da vontade dos bancos e da cúpula sindical, bancários e bancárias voltarão ao trabalho com os mesmos problemas de falta de pessoal, com o mesmo ritmo alucinante de trabalho, sem resolver problemas sérios de saúde, sofrendo as consequências de uma organização do trabalho que leva a categoria a altos índices de adoecimento e tantos outros itens que constam nas pautas específicas dos bancos públicos.

Caso os grandes sindicatos que aprovaram o fim da greve apostassem na luta, seria possível que chamassem nova assembleia para reavaliar a lamentável decisão, já que bases importantes como Brasília, Rio de Janeiro, Florianópolis, Porto Alegre e bases estaduais como Bahia, Maranhão e Rio Grande do Norte seguem em greve. Entretanto, conhecemos a direção desses sindicatos e sabemos que isso não ocorrerá.

Por isso, é importante deixar claro que a autorização ao sindicato a assinar o acordo com a Fenaban, Caixa e BB se dá exclusivamente por conta do desmonte da greve operado pela burocracia sindical em bases importantes, utilizando-se de métodos já conhecidos como a esdrúxula orientação da maioria do Comando e a prática de levar os “fura – greve” para votar contra o movimento , enfraquecendo assim nosso quadro nacional de greve.

Mas isso não significa que fazemos coro aos que dizem que devemos estar satisfeitos com os “grandes avanços”. No lugar disso, devemos reforçar nossa capacidade crítica e saber que tanto o comando nacional e grande parte das direções sindicais como o governo federal e as direções do BB e da Caixa seguem desrespeitando enormemente aos bancários e às bancárias.

Até quando a categoria bancária será fantoche neste teatro? Temos que mudar este script viciado. No Barrisul não conseguirão fazer o mesmo! Seguiremos com a greve e cobrando a devida conta do banco e do governador do estado!

Parabéns aos bancários e às bancárias que estão reagindo e rejeitando este modelo, inclusive em bases sindicais onde a direção só resolve na hora da assembleia “orientar” o fortalecimento da greve por conta da força da base consciente.

Vamos seguir com nossa capacidade de luta, nossa solidariedade, nosso pensamento crítico e mudar o quadro atual que tanto nos indigna. Vamos construir um novo rumo com verdadeira independência e autonomia da categoria bancária frente a patrões, governos e partidos.